



# CLÁUDIA PEREIRA

Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Antropologia pela UNB. Em 1981, associou-se à Candango Promoções Artísticas através da qual produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais. Em 1991, fundou a Gabinete C, agência de propaganda que este ano comemora 20 anos criando campanhas publicitárias premiadas e consolidando marcas fortes.

[cpereira@brasiliamdia.com.br](mailto:cpereira@brasiliamdia.com.br)

O UNIVERSO DAS ARTES VISUAIS NO BRASIL ESTÁ EM ALTA.

NESTE SEGUNDO SEMESTRE, UMA AVALANCHE DE EXPOSIÇÕES OCUPOU OS ESPAÇOS CULTURAIS DE TRÊS GRANDES ESTADOS BRASILEIROS.

NICHOLAS SERROTA, DIRETOR DA TATE, DE LONDRES, DISSE QUE "HÁ INTERESSE INTERNACIONAL PELO QUE ACONTECE NO BRASIL".

NESSE SENTIDO, INHOTIM - CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, UM DOS ESPAÇOS DE ARTE MAIS BEM-SUCEDIDOS NO BRASIL, CUMPRE MUITO BEM SEU PAPEL.



**ARTE EM ALTA** O universo das artes visuais no Brasil está em alta. Neste segundo semestre, uma avalanche de exposições ocupou os espaços culturais de três grandes estados brasileiros. Em Minas Gerais, Inhotim – Centro de Arte Contemporânea, um dos mais importantes espaços de arte do mundo, acabou de inaugurar novos pavilhões no seu magnífico parque tropical. Em São Paulo, a 30ª Bienal abriu suas portas apresentando 111 artistas e 3 mil obras. Na capital carioca, a Art Rio, em sua segunda edição, dobra de tamanho e se instala no Pier Mauá com a presença de 120 galerias.

**PÚBLICO** Enquanto isso, no CCBB de São Paulo, está sendo exibida a coleção dos impressionistas do Museu d'Orsay, de Paris. A mostra tem recebido uma média de 5.730 pessoas por dia e a expectativa é que, até o final da temporada, a exposição seja vista por 600 mil visitantes. No MASP/São Paulo, as 21 telas da mostra "Caravaggio e seus seguidores" já receberam 31 mil pessoas em duas semanas. Na Pinacoteca do Estado de São Paulo, as esculturas do suíço Alberto Giacometti, que permaneceram expostas entre 17 de maio e 15 de julho, atraíram 130 mil pessoas.

**INTERESSE INTERNACIONAL** Entre amantes da arte, curiosos e turistas, os museus brasileiros têm recebido um público recorde e o movimento nas galerias de arte também tem sido ímpar. Entre a busca de conhecimento e o mercado, as artes visuais nunca foram tão apreciadas no Brasil como agora e os nossos artistas e museus nunca foram tão valorizados. Não é por acaso que Nicholas Serrota, diretor da Tate, de Londres, deu a seguinte declaração ao jornal Folha de S. Paulo (11/9/2012): "Há interesse internacional pelo que acontece no Brasil e uma nova orientação do mundo da arte de olhar para outros lugares, distantes de Nova York e da Europa. São Paulo agora também é um dos centros globais".

**NICHOLAS SERROTA** Museu mais frequentado do mundo, com 5 milhões de visitas ao ano, um orçamento de R\$ 250 milhões e uma coleção de 70 mil obras, a Tate, de Londres, está sob a direção de Nicholas Serrota há 24 anos. Com sua vasta experiência, Serrota diz que "(...) museus têm a ver com conhecimento, eles servem para colecionar, examinar, dissecar e apresentar esse conhecimento para outros estudiosos e para o público". Ele entende ainda que os "(...) os museus servem para pensar sobre os próximos cem anos, não só as próximas semanas".

**BRUMADINHO** Nesse sentido, Inhotim – Centro de Arte Contemporânea, um dos espaços de arte mais bem-sucedidos no Brasil, cumpre muito bem seu papel. Localizado em Brumadinho, cidade a 60 quilômetros de Belo Horizonte, a instituição foi inaugurada em 2004, numa propriedade cercada de jardins e lagos. Tendo como foco a museologia, a instituição sempre se permitiu buscar a interação entre paisagismo e arte contemporânea, num diálogo constante entre natureza e cultura. Além disso, desenvolve um consistente trabalho com a comunidade local. Tudo isso sob o olhar atento de mais de 110 mil visitantes ao ano (dados de 2008).

**INHOTIM** O site oficial de Inhotim informa que a existência de "70 obras em exposição, que se dividem entre trabalhos permanentemente e aqueles expostos em quatro galerias, que abrigam mostras temporárias de longa duração. A proposta museológica do Inhotim compreende diferentes espaços expositivos. Muitas obras estão expostas ao ar livre, em meio ao jardim, imersas na mata, no topo de uma montanha, ou sobre um espelho d'água. Outros trabalhos se encontram em espaços fechados, exibidos individualmente em pavilhões construídos especialmente para abrigá-los, ou compondo mostras coletivas em grandes galerias".

**ACERVO** O acervo do Centro de Arte Contemporânea mineiro é formado por trabalhos importantes de Cildo Meireles, Miguel Rio Branco, Tunga, Ernesto Neto, Iran Espírito Santo, Janet Cardiff, Franz Ackermann, entre outros grandes nomes da arte atual. Recentemente, o museu incorporou obras da brasileira Ligia Pape, da espanhola Cristina Iglesias e criou um novo espaço para Tunga.

**CINCO SENTIDOS** Inhotim é uma experiência única que aguça os cinco sentidos. O cheiro da mata, o toque das folhagens dos jardins, o som de pássaros ou da magnífica instalação de Janet Cardiff, a visão surpreendente das obras de Tunga, Cildo Meireles e Ernesto Neto, e o sabor da comida mineira que pode ser apreciado no restaurante de lá. Uma bela definição do lugar e seu significado está no texto de Allan Schwartzman, escrito para o catálogo da instituição: "(...) Ao chegar a Inhotim, vindo de Nova York, depois de dois voos e uma viagem sacolejante por estradas sinuosas, de pronto fiquei impressionado com o especial sentido daquela fazenda, a um só tempo era do outro mundo e familiar, era rústico e refinado (...) a fazenda é o último lugar onde se esperaria encontrar arte de última geração e arrojada".